

**Evento:** XXVI Jornada de Extensão ▾**DINHEIRO E LIBERDADE: COMO OS JOVENS ENXERGAM O PAPEL DO
DINHEIRO EM SUAS VIDAS?¹****Leonardo Lima Adamy da Silva², Stela Maris Enderli³, Rúbia Beatriz Schwanke⁴,
Fernanda Pasqualini⁵, Nicoli Bento Klawa⁶, Raphaël Marcelevitch Marloie⁷**¹ Projeto de extensão: Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo² Bolsista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO – PIBEX/UNIJUÍ, estudante do curso Ciências Contábeis da UNIJUÍ³ Professora Extensionista e orientadora, Coordenadora do projeto de extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo⁴ Professora Extensionista dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da UNIJUÍ⁵ Professora Extensionista dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da UNIJUÍ⁶ Bolsista do Projeto e aluna do curso de Publicidade e Propaganda da UNIJUÍ⁷ Bolsista do Projeto e aluno do curso de Administração da UNIJUÍ**INTRODUÇÃO**

Quando aborda-se o tema dinheiro com os jovens, esta se falando indiretamente sobre escolhas, autonomia e futuro. Em um contexto de constantes transformações econômicas e sociais, promover a educação financeira entre adolescentes torna-se uma necessidade, especialmente no ambiente escolar.

Segundo Dayrell (2007), a escola é um espaço que reúne diferentes dimensões. Embora seja regida por regras e normas que estruturam a rotina escolar, seu cotidiano é construído pelas relações sociais que nela ocorrem. Assim, a realidade escolar é constantemente moldada pela apropriação e reelaboração dos sujeitos, caracterizando a instituição educativa como um processo permanente de construção social.

Este trabalho está alinhado com as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão: Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo, e tem por objetivo demonstrar a importância da educação financeira entre os jovens do ensino médio.

O objetivo principal deste estudo é compreender como os estudantes percebem o papel do dinheiro em suas vidas, suas principais dificuldades e expectativas, com a finalidade de desenvolver atividades educativas mais alinhadas à realidade dos mesmos. O Projeto de extensão se apresenta como uma ferramenta essencial para aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades sociais, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e financeiramente preparados para a vida adulta.

Do olhar de Arantes e Klein (2016, apud Farias, 2021), os projetos de vida geralmente remetem o olhar dos sujeitos para o futuro, e, por isso, criar oportunidades para que os alunos reflitam e dialoguem sobre possibilidades futuras contribui para sua formação.

METODOLOGIA

O levantamento para Gil (2022), caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados. Neste sentido, encaminhou-se um questionário estruturado elaborado no Google Formulários para os cento e dez alunos das três escolas estaduais que estão participando em 2025 das atividades do projeto de extensão. Retornaram quarenta e nove questionários, representando 44,5% da amostra.

O questionário abordou os seguintes tópicos: experiências anteriores de orientação financeira no cotidiano; hipótese de uso de uma quantia mensal de R\$ 500,00; vivência direta ou indireta com dívidas, empréstimos ou atrasos; percepções sobre os principais obstáculos para guardar dinheiro; interesses e habilidades financeiras que os alunos gostariam de desenvolver.

Os dados coletados foram submetidos à análise, tendo como referência a pesquisa bibliográfica e a análise dos dados levantados junto aos alunos. A pesquisa bibliográfica possibilita o fornecimento de dados atuais importantes relacionados com o assunto trabalhado, de modo que possa auxiliar no entendimento e nas deduções a partir das respostas dos investigados (Lakatos, 2021). Essa abordagem permitiu uma análise dos resultados sobre a importância da educação financeira no meio escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das respostas mostrou questões importantes sobre a relação dos jovens com o dinheiro. A maioria dos estudantes 69,4% declarou ter recebido alguma forma de orientação



sobre finanças apenas no ambiente familiar ou por conta própria, sem acesso a conteúdos por meio da escola. Isso deixa claro a carência de abordagens sistematizadas no ambiente escolar.

Apesar dessa questão, observou-se um comportamento relativamente consciente entre os estudantes, sendo que grande parte quando perguntados sobre o que fariam com o dinheiro se tivessem R\$ 500,00 por mês (nesta pergunta eles podiam escolher mais de uma afirmativa) 61,2% afirmaram que guardariam uma parte para o futuro demonstrando um comportamento mais responsável no que diz respeito ao consumo. Como resposta também 55,1% pagariam contas e ajudariam a família e 49% responderam que aplicariam em investimentos.

Conforme Zaimovic et al. (2023, apud Almeida, 2022), quando há uma preocupação efetiva em promover a educação financeira da sociedade, surgem resultados positivos, como o desenvolvimento do hábito de poupar e investir, bem como a adoção de práticas simples, como comparar produtos e serviços para identificar a opção mais vantajosa.

Identificou-se ainda que apenas 24,5% dos alunos demonstraram ter conhecimento sobre formas de lidar com o dinheiro, e que obtiveram esse entendimento através de orientação estruturada, o que apresenta uma brecha entre a intenção de cuidar do dinheiro e poupar, e a capacidade de aplicar esses recursos de forma estratégica. Esse dado reforça o que aponta Zaimovic et al. (2023, apud Almeida, 2022) sobre a importância das ações sistemáticas que incentivem o hábito de poupar aliado à educação sobre investimentos.

Um dado relevante é que 41% relataram já ter vivenciado ou presenciado situações de endividamento na família, o que pode impactar negativamente suas decisões financeiras futuras, caso não recebam orientações adequadas. Isso reforça a urgência de se falar sobre educação financeira desde cedo, não apenas como conteúdo complementar, mas como parte integrante da formação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações da pesquisa, o projeto vem reformulando suas estratégias para oferecer oficinas, rodas de conversa e conteúdos digitais que se comuniquem diretamente com os interesses e necessidades dos estudantes. O foco está em tornar a educação financeira mais prática, acessível e alinhada à linguagem e aos valores dos jovens.



O Projeto de extensão, assim, dessa forma se considera como um espaço oportuno para a construção de saberes que vão além dos muros da escola e impactam positivamente a vida de jovens, que logo ingressaram na vida adulta.

Os resultados indicam que, embora haja um interesse genuíno dos jovens em gerenciar melhor seus recursos, a falta de acesso a conteúdos estruturados de educação financeira limita sua autonomia. Nesse sentido, o projeto de extensão assume papel fundamental como agente de transformação social, fornecendo ferramentas e conhecimentos, plantando dessa forma a semente para um futuro mais estruturado e digno destes jovens.

Palavras-chave: Educação Financeira. Ensino médio. Finanças Pessoais. Extensão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Karine Coelho. Análise do impacto da falta de alfabetização financeira na vida de jovens universitários. 2022. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) — Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

CAMPOS, André Bernardo. Investigando como a educação financeira crítica pode contribuir para tomada de decisões de consumo de jovens-indivíduos-consumidores (JIC's). 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) — Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2023.

FARIAS, Francisca Bruna Pereira. Juventudes, educação e desigualdade social: o papel da escola no projeto de vida dos jovens. 2021. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas) — Universidade Federal do Ceará, Sobral, 2021.

GIL, Antonio Carlos. / **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2022.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

MORAIS, Rômulo Lima de. Endividamento familiar no Brasil: uma análise entre renda, consumo e crédito no período de 2012 a 2023. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2025

**Água, ciência e sustentabilidade:
desafios para o futuro**

De 20 a 24 de outubro de 2025

XXXIII Seminário de Iniciação Científica
XXX Jornada de Pesquisa
XXVI Jornada de Extensão
XV Seminário de Inovação e Tecnologia
XI Mostra de Iniciação Científica Júnior
III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



(Bacharelado em Ciências Econômicas) — Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024.